

Município de Cantanhede associou-se a iniciativa da ANEPC

## Proteção Civil Municipal realiza exercício de preparação para o risco sísmico junto da comunidade escolar



Cerca de 150 crianças do Centro Escolar de Ançã participaram na 12.<sup>a</sup> edição do exercício público nacional de sensibilização para o risco sísmico, denominado “A Terra Treme”.

O Serviço Municipal de Proteção Civil realizou ações de sensibilização no Centro Escolar de Ançã e promoveu a realização de um exercício de busca, salvamento e evacuação da escola, coincidindo com a 12.<sup>a</sup> edição do exercício nacional promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Ao nível local, o exercício foi organizado pela Proteção Civil Municipal e contou a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, da Guarda Nacional Republicana, com uma equipa de intervenção cinotécnica, e a Junta de Freguesia de Ançã.

O vereador da Câmara Municipal de Cantanhede com o pelouro da Proteção Civil, Adérito Machado, participou nesta ação, fazendo-se acompanhar da vereadora Célia Simões.

“Esta iniciativa tem como objetivo capacitar os mais jovens a saber como agir em caso de sismo. Ensinar as crianças sobre como agir em caso de sismo habilita-as a reagir de forma segura e pode fazer a diferença na proteção das suas vidas e das de outras. Este tipo de ações estende ainda o impacto nas famílias, uma vez que as crianças tendem a partilhar o que aprendem com os pais e com outros familiares”, afirmou o vereador da Câmara Municipal de Cantanhede com o pelouro da Proteção Civil, Adérito Machado.

A atividade decorreu da estratégia nacional para uma proteção civil preventiva e teve como objetivo capacitar a população para saber como agir em caso de sismo, sensibilizando o cidadão para o facto de viver numa sociedade de riscos e desafiando-o a envolver-se no processo de construção de comunidades mais seguras e resilientes.

O exercício compreendeu três gestos simples que podem fazer a diferença a quem os praticar perante a ocorrência de um sismo. A ação desenrolou-se durante um minuto em sala de aula, no qual os participantes executaram os três gestos de autoproteção – baixar, proteger e aguardar, seguido de evacuação, busca e salvamento dos “feridos”.

Além da população em idade escolar, cuja adesão à iniciativa tem sido significativa ao longo das sucessivas edições, a ANEPC tem o objetivo de ir alargando sucessivamente, ano após ano, a reflexão e o debate em torno da temática do risco sísmico e a participação neste exercício a outros setores da sociedade civil.